



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
DIRETORIA DE INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE**

**AÇÃO: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO PARA LUNOS
EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA**

**BELÉM/PA
2020**



Reitor

Dr. Marcel do Nascimento Botelho

Vice-Reitora

Dr^a Janae Gonçalves

Pró-Reitora da PROAES

Prof^a Dr^a Iris Lettiere do Socorro Santos da Silva

Pró-Reitor Adjunto da PROAES

Prof. Dr. Antônio José Figueiredo Moreira

Equipe da DISD

Eliza Sena Silva – Diretora

AÇÃOA Alcione Batista – Pedagoga

Eloir Ferreira – Assistente em Administração

Grasiano Reis - Pedagogo

Ivi Ramos – Assistente em Administração

Julienne Ferreira – Técnico em Tecnologia da Informação

Paulo Dantas – Técnico em Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 OBJETIVOS.....	8
2.1 GERAL.....	8
2.2 ESPECÍFICOS.....	8
3 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.....	9
4 CLIENTELA ALVO.....	9
5 CRONOGRAMA.....	10
6 RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS.....	10
7 ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019.....	11
REFERÊNCIAS.....	13
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.....	133
ANEXO I – QUESTIONÁRIO META-APRENDIZAGEM DO PAAA.....	16
ANEXO II - QUESTIONÁRIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES DO PNAES.....	20

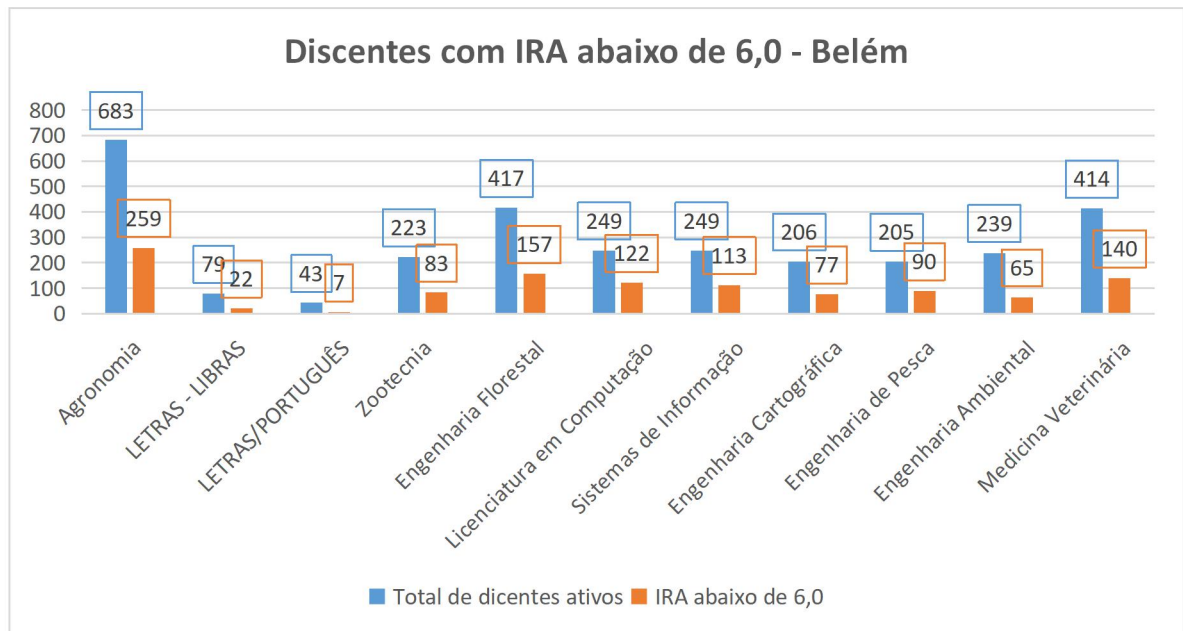
1 INTRODUÇÃO

O ingresso na universidade é um sonho acalentado pela grande maioria dos jovens estudantes. Por conta disso, a sociedade passou a implementar diversas formas para facilitar este acesso, incluindo Programas do Governo Federal como o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, que utiliza as notas alcançadas como critério de seleção para algumas universidades.

O desafio posto atualmente é como diminuir o desânimo e, conseqüentemente, a evasão das salas de aula por parte desses ingressantes. Afirmar que a falta de maturidade na escolha, problemas financeiros e sociais não exime a necessidade das instituições de ensino buscarem estratégias para dirimir este quadro que é prejudicial a todos. Há a frustração do aluno e familiares diante do sentimento de fracasso em não finalizar o curso superior; bem como dos profissionais da instituição envolvidos no processo e ainda os recursos públicos investidos nesta parcela da sociedade.

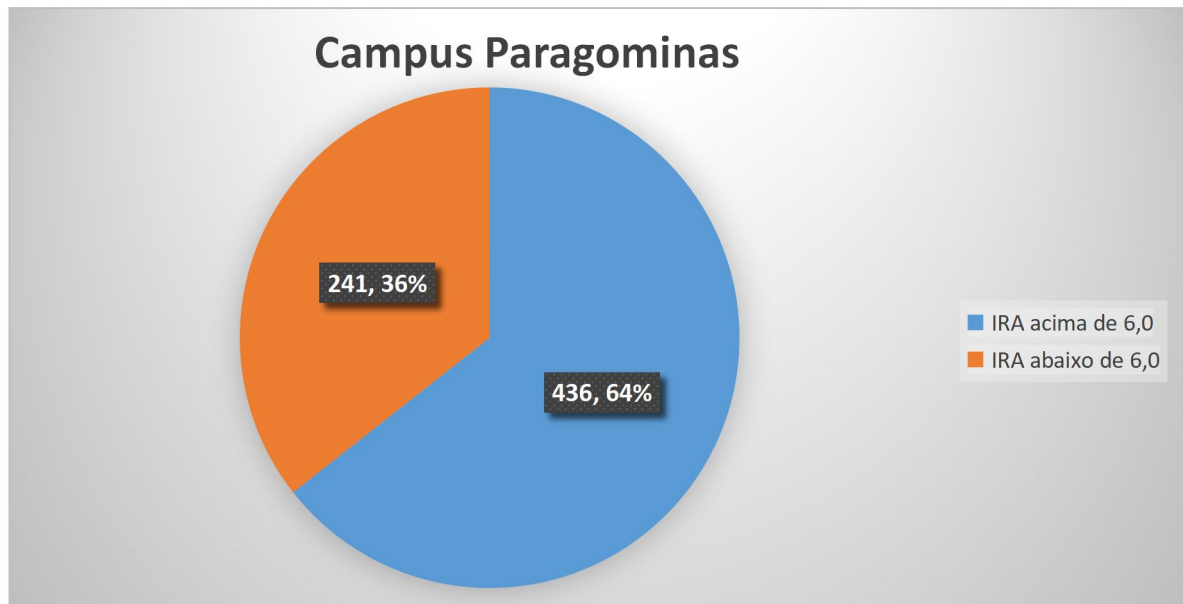
Em diálogo entre a PROEN e PROAES, em novembro de 2018, ficou estabelecido que os pedagogos atuantes na PROAES, mais especificamente no Núcleo Acessar, ficariam responsáveis em atender a demanda de alunos com IRA abaixo de 6, priorizando os que são beneficiários do auxílio PNAE.

No início letivo de 2019 foi feito um levantamento referente ao perfil dos discentes da Ufra, com apoio dos pedagogos da PROEN, onde se identificou que 72% são oriundos de escola pública; 24,2% e 24,4% têm renda *per capita* de 1 (um) salário mínimo e 1 e ½, respectivamente, sendo possível inferir a vulnerabilidade socioeconômica em torno de 50% dos alunos e que a falta de recurso financeiro interfere no seu desempenho acadêmico, bem como em sua estada e permanência na universidade. De acordo com os dados pesquisados no SIGAA, o *campus* Belém apresenta 1.135 alunos com IRA abaixo de 6 (alunos com matrícula ativa), indicando um percentual de 37%, de um total de 3007 (63%). Esses dados constam na PESQUISA DE DEMANDA PARA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFRA/2018 aplicada pela PROAES e no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGAA, respectivamente.

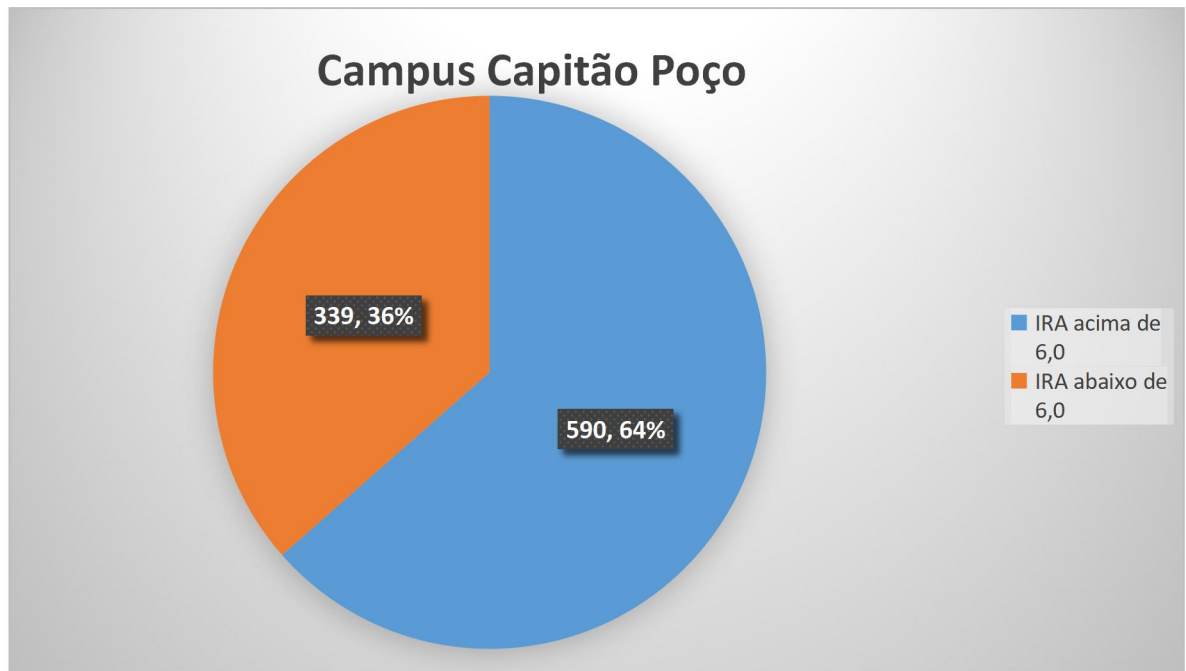


Fonte: UFRA/SIGAA/2018.2

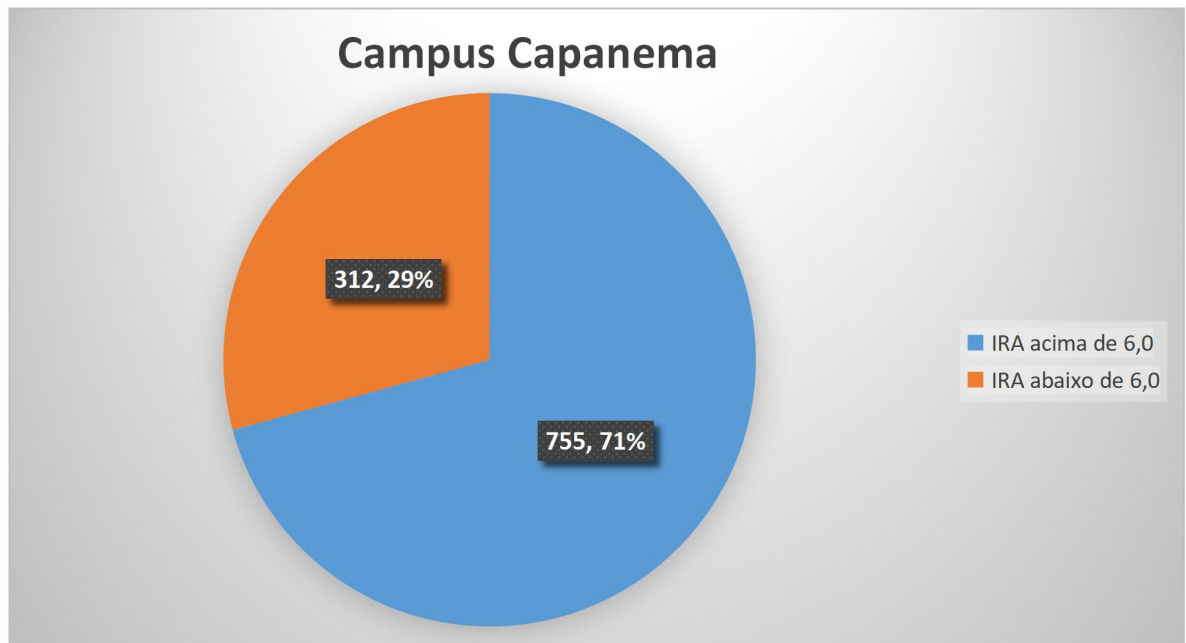
Os gráficos abaixo demonstram os dados dos outros *campi*



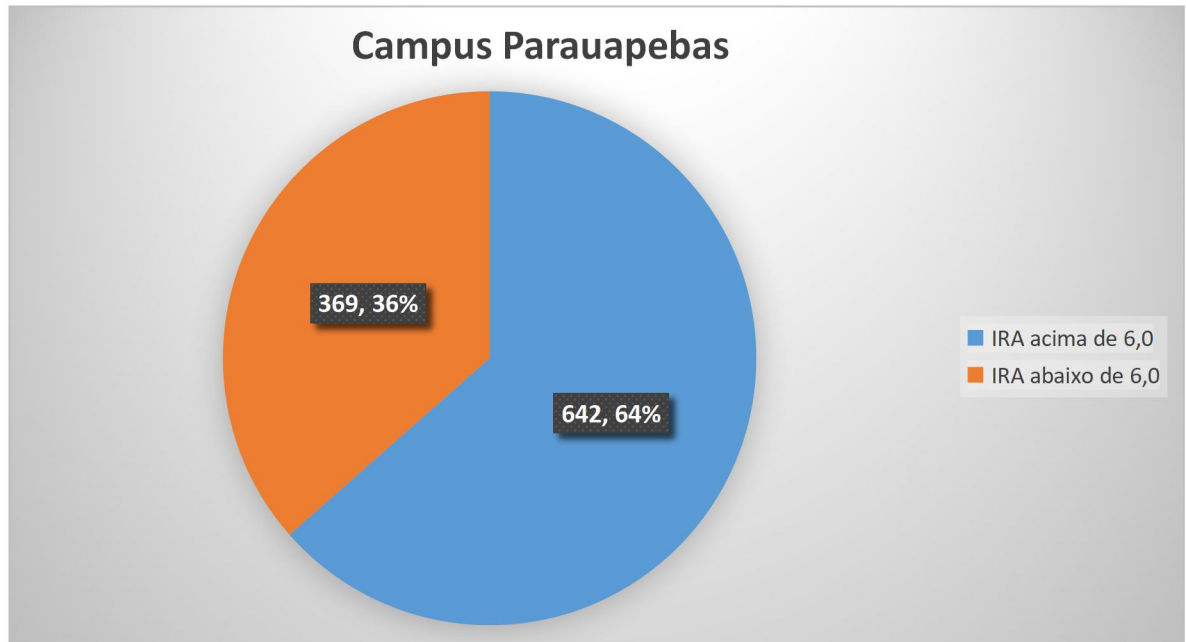
Fonte: UFRA/SIGAA/2018.



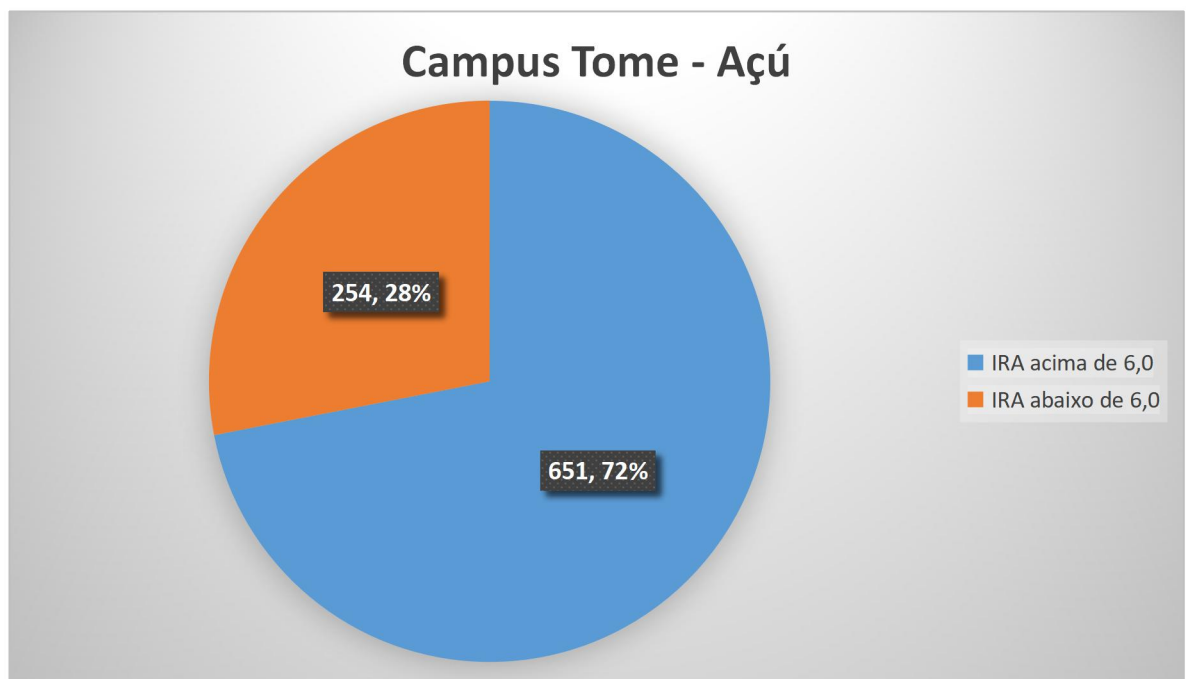
Fonte: UFRA/SIGAA/2018.2



Fonte: UFRA/SIGAA/2018.2



Fonte: UFRA/SIGAA/2018.2



Fonte: UFRA/SIGAA/2018.2

Este resultado evidencia a relevância de se criar estratégias para atender os discentes que estão ficando “à beira do caminho”.

O projeto vai ao encontro do desafio de melhorar estes resultados, traçando um programa de acompanhamento do desempenho acadêmico do discente a partir de seu ingresso na Ufra. Este acompanhamento aborda tanto aspectos cognitivo quanto aspectos psicológicos e sociais. Entendendo que o ser humano só é pleno em seu desenvolvimento quando há harmonização entre esses aspectos. Não basta investir para alcançar apenas bons resultados no IRA, também é importante saber aplicar adequadamente essas informações adquiridas recorrendo aos postulados de interação social.

Feltrin (2007) ressalta a necessidade dos professores conhecerem e se preocuparem com a aprendizagem de seus alunos, declarando que os estudantes são diferentes entre si e que trazem bagagens diferentes, sendo que “os professores na sala de aula devem estar preparados e capacitados para tratar e conviver com estas diferenças” (FELTRIN, 2007, p. 15). O autor evidencia em sua obra o fato de que a educação não deve ser apenas inclusiva, mas também transformadora e que os estudantes devem ser acolhidos, respeitados e valorizados em suas individualidades e diferenças.

Cunha (2009) em outra de suas obras, pesquisou a respeito da prática do professor que é considerado bom, no sentido de ser um professor apontado por ela como aquele profissional que deu certo, desempenhando suas funções de forma adequada e satisfatória. Apesar da importância da relação professor e aluno para aprendizagem, há de se esclarecer que o comportamento docente não é alvo a ser atingido diretamente neste projeto. O recorte do trabalho visa atender as necessidades comportamentais do aluno para seu sucesso através do fortalecimento de sua autoestima, resiliência e estratégias de aprendizagem.

Este projeto intenciona, prioritariamente, atender os discentes que estão ficando “à beira do caminho”.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Estabelecer um plano de ação voltado para alunos com IRA abaixo de 6 (seis) visando garantir sua formação em tempo regulamentar, sem perder de vista a Missão institucional que é disponibilizar ao mercado de trabalho profissionais a nível de excelência.

2.2 ESPECÍFICOS

- a) Contribuir para a permanência do aluno na universidade;
- b) Criar condições para que o aluno desenvolva uma relação de compromisso e responsabilidade com sua formação;
- c) Incentivar o aluno para estabelecimento de metas no seu processo de desenvolvimento acadêmico;
- d) Identificar as necessidades e expectativas do aluno frente ao curso;
- e) Elaborar atividades para a superação de dificuldades, em especial as relacionadas ao processo de aprendizagem;

- f) Subsidiar o aluno para identificar e utilizar as estratégias de cognição e metacognição no processo de aprendizagem;
- g) Gerar subsídios para o Projeto Político Pedagógico da instituição, pautados nas estratégias de aprendizagem.

3 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Para ser beneficiário do projeto o aluno deverá preencher um formulário assinando um termo de compromisso, indicando sua disponibilidade de tempo (manhã ou tarde) durante o semestre letivo informando também suas dificuldades acadêmicas.

O Projeto será executado nos turnos manhã e tarde, sendo as atividades programadas para acontecerem decorrido 1 (um) mês do início do semestre. Acreditando que este tempo já possibilita coletar subsídios sobre a experiência vivida pelo aluno na universidade. As atividades ficaram agrupadas em dois blocos, sendo um voltado para as **habilidades acadêmicas** e o outro para **habilidades sociais**. As especificidades de ambas habilidades serão definidas após o preenchimento do Questionário (anexo II), disponibilizado impresso e online aos discente.

As **habilidades acadêmicas**: atividade direcionadas para construção de textos com formato acadêmico, leitura e interpretação de artigos com conteúdo científico, construção de resumos, fichamentos, bem como as que envolvem cálculos matemáticos básicos e também oficinas de organização de estudos;

As **habilidades sociais** se propõem a reforçar comportamentos assertivos do aluno frente as demandas do cotidiano, estimulando sua inteligência interpessoal, controle de ansiedade, dificuldade de falar em público, dentre outras.

Todas as atividades disponibilizarão certificados aos participantes

4 CLIENTELA ALVO

Alunos com IRA – Índice de Rendimento Acadêmico abaixo de 6;

Ressaltando que os alunos do PNAES com IRA abaixo de 6 terão prioridade em participar do projeto, pois, de acordo com o Edital N° 9/2018/PROAES, *os beneficiários devem “Participar das atividades propostas pela PROAES e/ou pelos setores psicossociais dos respectivos campi, sempre que convocados” (Item 8.4.); e “Manter, no mínimo, os coeficientes de rendimento mínimo institucional estabelecido, no caso, Nota 6,0 (seis) nas disciplinas cursadas” (Parágrafo II do Item 8.1)*

5 CRONOGRAMA

DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
19/02	Reunião para finalização do projeto	Equipe de Elaboração
25/02	Apresentar o projeto às Pró-Reitoras, solicitando apoio quanto a obrigatoriedade dos alunos participarem das atividades	Equipe de Elaboração
25/02	Apresentar o projeto aos Diretores dos Institutos	Equipe de Elaboração
18 a 22/03	Apresentar o projeto aos Coordenadores durante a formação de coordenadores	Equipe de Elaboração
Março/Abril	Realizar levantamento de alunos com o IRA baixo	PROEN/SIGAA
Maiο	Atualizar questionário de levantamento de dados do aluno	Equipe de Elaboração
Junho	Aplicação do formulário	Idem (Equipe de Elaboração)
Julho	Submissão do Projeto ao PIBEX	Coordenação

6 RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS

Meta	Estratégia	Responsável
a) Contribuição para a permanência do aluno na universidade	Usando ferramentas para identificar as dificuldades enfrentadas pelo aluno no seu desenvolvimento acadêmico (REVER FORMULÁRIO)	Equipe de Coordenação/execução
b) Estabelecer condições para que o aluno desenvolva uma relação de compromisso e responsabilidade com sua formação	Aplicando estratégias que possibilitem reflexões sobre a importância social e econômica do curso nas condições de vida do discente (oficinas de coaching, , educação financeira, empreendedorismo)	Idem (Equipe de Coordenação/execução)

c) Incentivar o aluno para estabelecimento de metas no seu processo de desenvolvimento acadêmico	Promovendo treinamento no sentido de otimizar o tempo que deve ser investido no estudo (gestão de tempo – Organização e Planejamento)	Profissionais da área
d) Elaborar atividades para a superação de dificuldades, em especial as relacionadas ao processo de aprendizagem	Promovendo capacitação na área da leitura e interpretação de textos acadêmicos, técnicas de resenha e fichamento; resolução de cálculo matemático, Oficina de Oratória (expressão oral).	Idem (Profissionais da área)
e) Subsidiar o aluno para identificar e utilizar as estratégias de cognição e metacognição no processo de aprendizagem	Promover treinamento de estratégias de estudo com base na neurolinguística	Idem (Profissionais da área)
f) Gerar subsídios para o Projeto Político Pedagógico da instituição pautados nas estratégias de aprendizagem.	Partindo das dificuldades identificadas no desempenho do discente será possível rever o PPP da instituição	Equipe de Coordenação/execução

Por se tratar de projeto experimental a meta inicial é atender 1135 alunos dos diversos cursos de graduação *Campus* Belém (IRA abaixo de 6), buscando a adesão dos técnicos dos outros *campi* para atender suas demandas, com autonomia para estabelecer sua meta.

7 ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

1. ORGANIZAÇÃO E TÉCNICAS CRIATIVAS DE ESTUDO

OBJETIVO GERAL: Apresentar aos participantes a primeira das cinco oficinas que o projeto se propôs a realizar e auxiliar os participantes na utilização dos seus meios de estudos de acordo com seus interesses, peculiaridades e gostos.

MINISTRANTE (S): Djanira de Oliveira Leal

Instrutor/Supervisor: Eliza Sena

DATA: 11/09/2019

HORÁRIO: 16H00 às 18H00

LOCAL: Pavilhão de salas de aula (Auditório)

2. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

OBJETIVO: Identificar as estratégias de aprendizagem que mais se aplicam ao perfil acadêmico, aprimorando a rotina de estudos na universidade.

MINISTRANTE(S): Grasiano Vieira Reis

Instrutor/Supervisor: Alcione Batista

DATA: 08/10/2019

HORÁRIO: 16H00 às 18H00 **LOCAL:** PAVILHÃO DE SALA DE AULAS (sala 304)

3. MATEMÁTICA BÁSICA PARA CÁLCULO E ESTATÍSTICA: CONCEITOS MATEMÁTICOS SIMPLES COM RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

OBJETIVO: Desmistificar os conceitos básicos de matemática para utilização em cálculo e estatística, a partir de problemas reais de forma simples, prática e resolutive.

MINISTRANTE(S): Prof. Dr. Eduardo Paes.

Instrutor/Supervisor: Profa. Dra. Rosa Ibiapina.

DATA: 30/10/2019

HORÁRIO: 16H00 às 18H00 **LOCAL:** PAVILHÃO DE SALA DE AULAS (sala 304)

4. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

OBJETIVO: Utilizar técnicas de leitura na facilitação da compreensão e interpretação de textos orais e escritos.

MINISTRANTE(S): Prof. Dra. Ana Cleide G. Guimbal de Aquino.

Instrutor/Supervisor: Profa. Dra. Rosa Ibiapina e Pedagogo Grasiano Vieira Reis.

DATA: 06/11/2019 **HORÁRIO:** 16H00 às 18H00 **LOCAL:** PAVILHÃO DE SALA DE AULAS (sala 304)

5. COMO VOCÊ SE COMUNICA? A importância de uma comunicação assertiva no meio acadêmico.

OBJETIVO: Apresentar a comunicação assertiva como uma ferramenta eficaz na promoção da qualidade de sua vida pessoal, acadêmica e profissional.

MINISTRANTE(S): Profa. Dra. ANA PAULA DE ANDRADE SARDINHA

Instrutor/Supervisor: Profa. Dra. Rosa Ibiapina e Pedagogos Esp. Alcione Batista da Silva e Esp. Grasiano Vieira Reis.

DATA: 04/12/2019

HORÁRIO: 16H00 às 18H00 **LOCAL:** PAVILHÃO DE SALA DE AULAS (sala 304)

REFERÊNCIAS

ANTONIO, V. *et al.* Metas acadêmicas e estratégias de aprendizagem em alunos universitários. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v.11, n. 1, jan./jun.2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141385572007000100004&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 dez. 2012.

BARTALO, L.; GUIMARÃES, S. E. R. Estratégias de estudo e aprendizagem de alunos universitários. **Informação & Informação**, Londrina, v. 13, n. 2, 2008. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1828>>. Acesso em: 12 dez. 2012.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2009. 184 p.
DIAS, A. S. *et al.* Competências de estudo e pensamento crítico em alunos universitários. In: CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 11., 2011, Coruña. **Anais...** Coruña: Universidade de Coruña, 2011.

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença**. 3.ed. São Paulo: Paulinas, 2007. 167 p. (Coleção Pedagogia e Educação).

MERCURI, E. **Condições espaciais, materiais, temporais e pessoais para o estudo: segundo depoimentos de alunos e professores de cursos de graduação da Unicamp**. 1992.169 f. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade Estadual Paulista, Campinas, 1992.

PRATES, E. A. R.; JOLY, M. C. R. A. Avaliação da escala de motivação acadêmica em estudantes paulistas: propriedades psicométricas. **Psico-USF**, Itatiba, v. 16, n. 2, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141382712011000200006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 8 nov. 2012.

ROMERO, T. R. S. Construindo a inclusão de futuros professores de inglês. In: SILVA, K. A. da *et al.* (Org.). **A formação de professores de línguas: novos Olha, res**. Campinas: Pontes, 2011.v. 1, p. 173-198.

SANTROCK, J.W.; HALONEN, J. S. **A experiência UWF: seu guia para o sucesso acadêmico**. Boston: Wadsworth Aprendizagem Cengage, 2013. 237 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**. Petrópolis: Vozes, 2011.112 p.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em ciências sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC**, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 68-80, jan./jul. 2005. Disponível em: <<http://www.emtese.ufsc.br>>. Acesso em: 2 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1998.79 p.

BRONCKART, J. P. **O agir nos discursos:** das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2007. 208 p.

COLL, C. **Desenvolvimento psicológico e educação.** Porto Alegre: Artmed, 2002. 472 p.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, M. R. O. **Psicologia na educação.** São Paulo: Cortês, 1994. 152 p.

DUARTE, A. M. **Estratégias de aprendizagem:** como abordam os estudantes a aprendizagem? Lisboa: FCUL, 2001. Disponível em:<http://www.fc.ul.pt/sites/default/files/fcul/institucional/gapsi/Estrategias_de_aprendizagem.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2012.

FARIA, A. R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget.** São Paulo: Ática, 1989.80 p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 144 p.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.107 p.

GONÇALVES, E. R.; JUNQUEIRA, L. K.; PLÁCIDO, V. L. S. **Acompanhamento acadêmico do aluno:** um projeto inovador para a graduação. São Paulo: Ideias e Letras, 2009. 160 p.

KOHL, M. O. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio- histórico. São Paulo: Scipione, 2003. 111 p.

KRAKOVICS, F. **Senado aprova cotas em universidades públicas.** Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/educacao/senado-aprova-cotas-em-universidades-publicas-5721858#ixzz2AmO1rSzE>>. Acesso em: 10 out. 2012.

LIBERALI, F. C.; MAGALHÃES, M.C.C.; ROMERO, T. R. de S. Autobiografia, diário e sessão reflexiva: atividades na formação crítico-reflexiva de professores. In: BARBARA, L.; GUERRA, R. de C. G. (Org.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas.** Campinas: Mercado de Letras, 2003.p. 131-165.

_____. **Formação crítica de educadores:** questões fundamentais. Taubaté: Cabral, 2008. 112 p.

LOPES, L. P. M. A transdisciplinaridade é possível em linguística aplicada? In: SIGNORINI, I. (Org.). **Linguística aplicada transdisciplinaridade:** questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.p. 85-107.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

MAGALHÃES, M.C.C. A linguagem na formação de professores como profissionais reflexivos e críticos. In: **A formação do professor como um profissional crítico:** linguagem e reflexão. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 59-85.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.119 p.

PAIVA, V.L.M.O. Autonomia e complexidade: uma análise de narrativas de aprendizagem. In: FREIRE, M.M.; ABRAHÃO, M.H.V.; BARCELOS, A.M.F. (Org.). **Linguística aplicada e contemporaneidade**. Campinas: Pontes, 2005. p.135-153.

SARAVALE, E.G. Dificuldades de aprendizagem no ensino superior: reflexões a partir da perspectiva piagetiana. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v.6, n.2, p.99-127, jun. 2005.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Ed.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.p. 77- 91.

SILVA, R. V.; ATAIDE, S. P. F. A afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem em contexto universitário. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 38, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000300015>. Acesso em: 10 dez. 2012.

SILVA, W. M. e. Autonomia e sabre exponencial no ensino e aprendizagem de línguas. In: JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS ELITERÁRIOS, 8., 2004, Belém. **Anais...** Belém: UFPA, 2004. p. 101-102.

SKINNER, B.F. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo: Cultrix, 1974. 216 p.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo: M. Fontes, 1996.107 p.

_____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: M. Fontes, 1993. 193 p.

_____. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: M. Fontes, 1991. 311 p.

ANEXO I – QUESTIONÁRIO META-APRENDIZAGEM DO PAAA

Reproduzido de Gonçalves, Junqueira e Plácido (2009, p. 96-97).

Como organizo o estudo	Sim	Não
1- Sigo um horário de estudo todos os dias.		
2- Costumo estar em dia no estudo das diferentes matérias?		
3- Resta-me algum tempo para revisões todos os dias?		
4- Costumo estudar unicamente quando se aproxima um exame ou teste?		
5- Costumo atrasar a entrega dos trabalhos que me pedem?		
6- Acabo a tarefa dentro do prazo que me propus?		
7- Depois de começar uma sessão de estudo, noto com frequência que não disponho do material necessário?		
8- Estudo habitualmente no mesmo lugar?		
9- Costumo estudar em frente à televisão ou ouvindo música?		
10- Tenho, na minha mesa de estudo, algo que possa distrair a minha atenção?		

Técnicas de estudo que utilizo	Sim	Não
11-Leio com rapidez o que estudo?		
12-Costumo ler pronunciando as palavras?		
13-Estudo rapidamente o tema para ter uma ideia do conjunto antes de lê-lo com maior atenção?		
14-Tenho dificuldade em encontrar as ideias principais nos temas que estudo?		
15-Costumo ignorar as ilustrações (gráficos, fotografias, desenhos, etc.) dos livros de estudo?		
18-Começo a leitura de um livro e estudo sem antes ler o índice?		
19-Quando estudo, sublinho o que me parece mais importante?		
20-Tenho dificuldade em resumir o que li?		
21-Faço, frequentemente, esquemas dos temas que estudo?		

22-Consulto outros livros para completar os temas do livro de texto?		
23-Relaciono o que aprendo com o que já sabia?		
24-Aplico no estudo de uma matéria o que aprendi noutra?		
25-Faço anotações na aula?		
26-Ao tomar anotações, procura escrever tudo que o professor diz?		
27-Entendo as anotações que realizo durante a aula?		
28-Revejo os apontamentos com a finalidade de ordená-los e completa-los?		
29-Costumo fazer perguntas na aula?		
30-Leio com atenção as perguntas de um exame escrito antes de respondê-las?		
31-Faço uma distribuição do tempo entre as diferentes perguntas do exame antes de começar a respondê-las?		
32-Esqueço-me, com frequência, de rever o exercício antes de entregá-lo ao professor?		

33-Tenho dificuldade em expressar oralmente as minhas ideias?		
Meu interesse em relação ao estudo	Sim	Não
34-Tenho dificuldade em começar a estudar todos os dias?		
35-Desanimo com frequência perante as dificuldades no estudo?		
36-Dedico mais tempo às matérias em que tenho mais facilidade?		
37-Costumo esperar que a data do exame seja marcada para começar a estudar?		
38-Estudo somente quando me sinto disposto?		
39-Fico entediado, frequentemente, ao longo do estudo?		
40-Não consigo evitar as distrações durante o tempo de estudo?		

ANEXO II - QUESTIONÁRIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES DO PNAES

Prezado (a) discente,

A PROAES e PROEN imbuídas do compromisso de atenderem suas demandas estão planejando a partir de 2019 desenvolver ações voltadas para melhorar o Índice de Rendimento Acadêmico – IRA do discente, acreditando que estas práticas contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, bem como para a autoestima do aluno. Neste sentido foi elaborado um Formulário visando identificar as dificuldades enfrentadas no seu cotidiano acadêmico quando na realização das atividades. Neste sentido, contamos com sua participação preenchendo as questões abaixo. Esclarecemos que apenas as equipes psicossociais e pedagógicas da instituição terão acesso aos dados, resguardando total sigilo.

As respostas darão embasamento para o planejamento de estratégias que venham solucionar e/ou amenizar os pontos elencados no documento.

A) Identificação:

Nome:	
Matrícula:	
Curso:	
Campus:	
Período/semestre:	
Gênero (Feminino, Masculino, Outro)	
E-mail	
Telefone	
Tipo (s) de auxílio (s)	

B) Nas questões de 1 a 8 assinale a alternativa que você considera mais adequada.

1. Como você classifica sua relação com os colegas/professores de turma?

- Mantenho bom relacionamento com os colegas e professores.
- Não tenho nem boa e nem má relação com os colegas e professores.
- Não tenho bom relacionamento com os colegas e professores.

2. Sobre dificuldades para aprender:

- Não tenho nenhuma dificuldade
 - Tenho um pouco de dificuldade
 - Tenho muita dificuldade
 - Outra(as) situação(s) que tenha interferido no seu IRA (especificar):
-
-

3. Quais as causas de sua dificuldade de aprendizagem?

- Estuda pouco fora de sala de aula
- Fica desatento durante as aulas
- Não entende o que o professor ensina
- Tem dificuldade na relação com o professor
- Todas as alternativas acima
- Não tenho dificuldade
- Outra (especificar): _____

4. Como você classifica sua desenvoltura em relação ao falar em público?

- Sou muito extrovertido e comunicativo
- Consigo falar em público, mas não me sinto confortável.
- Fico nervoso ao falar em público e sinto muita dificuldade.
- Tenho pânico de falar em público.
- Outros (especificar): _____

5. Uma aula que contribui para a sua aprendizagem deve ocorrer em um ambiente?

- Interativo (professor e aluno) Silencioso (manifestação apenas do professor);
- Outros (especificar): _____

6. Quanto tempo você dedica por dia aos estudos, além do tempo que passa em sala de aula?

- 1 a 2 horas; 2 a 3 horas; Acima de 3 horas; Estudo às vésperas das provas; Não estudo fora da classe

7. Você utiliza alguma técnica para estudar?

() Sim; () Conheço, mas não utilizo; () Não utilizo, pois não conheço nenhuma.

8. Em casa você possui um local adequado para o estudo?

() Sim, utilizo de um espaço tranquilo e silencioso.

() Não tenho um espaço adequado para o estudo.

() Não tenho o hábito de estudar em casa.

C) Nas questões de 9 a 13 marque com um “X” o nível de importância da atividade, onde 0 representa nenhuma importância, dificuldade ou prioridade e 5 representa grande importância, dificuldade ou prioridade.

9. Em relação aos métodos, técnicas e/ou tecnologias que facilitam sua aprendizagem em sala de aula						
debate de ideias e pontos de vista						
apresentação de trabalhos de outros colegas						
realização de atividades interativas (diálogos, jogos, realização de trabalhos em grupo...)						
uso de meios audiovisuais na sala de aula (documentários, filmes...)						
recurso às tecnologias da informação (TIC)						
explicação do professor						

10. Em relação aos recursos didáticos e metodológicos que mais estimulam a sua aprendizagem						
Conteúdo escrito na Lousa						
Recurso multimídia						
Experimentos						
Aulas de campo						
Aulas práticas						
Debates						
Livro Didático						

11. Em relação aos ambientes de aprendizagem que você utiliza, além da sala de aula						
Biblioteca						
Internet						
Sala de Estudos						
Monitoria						

12. Em relação ao seu grau de dificuldade em cada área de conhecimento						
Cálculos						
Interpretação						
Linguagem oral e escrita						
Conteúdos específicos do curso						

13. Em relação às palestras/oficinas que você gostaria que a universidade promovesse para auxiliar no seu desenvolvimento acadêmico.						
Técnicas de memorização						
Controle da ansiedade						
Relações Interpessoais						
Técnicas de organização dos estudos (Planejamento de tempo)						